

1.445 DOSES APLICADAS

Primeira semana de vacinação contra a gripe tem baixa procura

Saúde registra 4,77% do esperado para grupos prioritários

NATHALI LUIZE / Estágio Jornalismo

A primeira semana da Campanha de Vacinação contra a Influenza em Tangará da Serra ainda registra baixa cobertura vacinal, com apenas 4,77% de doses aplicadas. Neste momento, a vacina é destinada para gestantes, puérperas, crianças, idosos, povos indígenas vivendo em terras indígenas e professores. O público-alvo esperado até o final da campanha é de 34.295 doses aplicadas.

Na semana inicial, 53 pessoas tomaram a primeira dose e 1.392 a dose única. De acordo com a

Coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, ainda é uma procura tímida, sendo de extrema importância as pessoas que fazem parte dos grupos prioritários irem até a unidade mais próxima para se vacinarem. “A gente precisa intensificar a vacinação,

“
Vacinação é um gesto para o bem comum

visto que ainda estamos no período de chuva, fica mais fresco o ambiente e favorece a transmissão”, explica.

O professor Felipe Collar já fez a sua parte. Foi até a Unidade de

Saúde da Família do Jardim Shangri-lá e tomou a dose única contra a influenza. Não teve reações e garante que o atendimento foi rápido. Também reforça a necessidade de todos fazerem a sua parte: “É para o bem comum, para proteger toda uma comunidade. Sendo grupo prioritário, não podemos deixar de tomar a vacina para, inclusive, desempenharmos melhor nossas atividades profissionais, com saúde e segurança”, destaca.

A pandemia de Covid-19 mostrou a importância da vacinação para o cuidado com a saúde e a continuidade da vida de todos. “O Brasil tem histórico de controle e erradicação de doenças graças às vacinas. Ainda mais tendo o direito à vacinação garantido de maneira gratuita pelo SUS,



Na semana inicial, 1.445 doses foram aplicadas

não podemos deixar para depois”, finaliza o professor.

Aqueles que ainda não se vacinaram contra o vírus influenza e estão nos

grupos prioritários, devem procurar uma unidade de saúde mais próxima de sua casa e garantir o cuidado consigo e com o próximo.



Quase 43 mil pessoas aguardam por um transplante

AUTORIZAÇÃO ELETRÔNICA

Campanha lança sistema de interesse em doar órgãos

A cada mil pessoas, 14,5 tinham condições de doar órgãos em 2023

Assessoria

Uma campanha nacional, com o objetivo de incentivar e aumentar o número de doadores de órgãos foi lançada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). No Brasil, quase 43 mil pessoas aguardam por um transplante de órgãos. Desses, perto de 40 mil esperam por um rim. Os números aumentam todos os anos, mas os doadores não são suficientes para a demanda. Por isso, e para incentivar este ato de amor ao próximo no País, o CNJ, em parceria com os cartórios, lançou esta semana a campanha “Um Só Cora-

ção: Seja Vida na Vida de Alguém”.

A partir do interesse pessoal em ser um doador de órgãos, o cidadão pode fazer essa manifestação publicamente e deixar isso registrado por meio da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (AEDO). Basta acessar o site www.aedo.org.br e preencher os dados. É tudo online e não tem custo.

Hoje, quem deseja doar órgãos faz um comunicado à família, que na hora da morte é consultada por

“
Um Só Coração: Seja Vida na Vida de Alguém

uma equipe médica sobre o desejo. Com a AEDO, essa manifestação fica pública. No entanto, ainda assim a família é consultada sobre a permissão ou não dessa doação no momento do luto, conforme Lei Federal nº 9.434/97.

A autorização eletrônica ficará disponível, tanto no site da AEDO como na Central Nacional de Doadores de Órgãos, para consulta pelos responsáveis do Sistema Nacional de Transplantes e equipes médicas apenas com intuito de abordagem da família, que ainda terá a decisão final.

“Dessa vida não se levava nada, apenas deixamos aquilo que fomos e doar é um ato que beneficia a alma [de quem partiu] e o corpo [de quem fica]”, afirma o médico transplantador da Fundação Pró-Rim, Jean Guterres.